



Curso de
Ciências Biológicas
Licenciatura e Bacharelado

Relatório de Autoavaliação



Sumário

Apresentação.....	2
I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO	3
a) Linha do tempo.....	5
b) Indicadores dos cursos.....	9
III - DESEMPENHO MÉDIO DOS ALUNOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA (ENADE).....	19
III - DESEMPENHO MÉDIO DOS ALUNOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA (ENADE).....	19
IV - DESCRIÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DOS AVALIADORES DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E ATIVIDADES REALIZADAS PARA ATENDER AS RECOMENDAÇÕES	21
V - DADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO À PERCEPÇÃO DOS ALUNOS E DOCENTES SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO E O CURSO	22
VI – OPORTUNIDADES DE MELHORIA AO CURSO PARA O PLANEJAMENTO.....	28
VII - DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE	28

Apresentação

O Curso de Ciências Biológicas completou 19 anos em 2021. Desde sua implantação em Dourados, 253 licenciados e 37 bacharéis já foram formados por este curso até 2020. Após todo este tempo muitos projetos foram desenvolvidos e muitas ações realizadas junto a comunidade. O curso possui um quadro de docentes onde a maioria possui título de doutor e muitos estão envolvidos em cursos de pós-graduação. A infraestrutura de laboratório é um dos pontos que sempre é mais criticados, mas está passando por um processo de transformação onde um dos laboratórios passou por reforma significativa, dando mais condições de segurança e comodidade para as aulas práticas, além disso, um edital disponibilizando recursos aos cursos de graduação foi aprovado totalizando R\$ 200.000,00 em equipamentos e materiais que estão sendo adquiridos via FUNDECT. Além deste, o curso conta com laboratórios de uso compartilhado com outros cursos como o de Anatomia com o curso de Enfermagem e o de Informática com o curso de Ciências da Computação.

Neste relatório trabalhamos com dados gerais dos dois cursos onde pretendeu-se demonstrar os resultados de produção e analisar o funcionamento do projeto pedagógico. Apesar dos cursos serem distintos a maior parte das disciplinas e corpo docente é comum e as ações de um curso refletem no outro. Neste sentido optou-se por juntar os relatórios aqui. Além disso, avaliou-se o desempenho dos alunos da licenciatura e bacharelado na avaliação do ENADE-SINAES e o relatório de avaliação externa da licenciatura e bacharelado gerados pelo Conselho Estadual de Educação. Foram aplicados também questionários para que os discentes e docentes pudessem avaliar as questões de gestão do curso e das disciplinas. Baseado nos dados obtidos, foram descritos os principais aspectos pelos quais a comissão docente estruturante juntamente com o colegiado de curso e a coordenação de curso possam se basear para melhorar o funcionamento do curso e que possam buscar a excelência na qualidade do ensino.

Comissão de Autoavaliação do
Curso de Ciências Biológicas
Licenciatura e Bacharelado

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

Curso: **Licenciatura em Ciências Biológicas**

Título conferido: Licenciado em Ciências Biológicas

Turno de funcionamento: Noturno e aos sábados vespertinos

Local de oferta: Unidade Universitária de Dourados.

Número de vagas: 25

Regime de oferta: seriado anual, com disciplinas semestrais.

Tempo para integralização: mínimo de 4 anos e máximo de 7 anos

Carga horária total do curso: 3.413h

Projeto Pedagógico: Resolução CEPE Nº 1.989, de 20 de junho de 2018

Reconhecimento de Curso CEE Deliberação CEE/MS n.º 10.267, de 17 de dezembro de 2013

DELIBERAÇÃO CEE/MS N.º 11.853, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2019 – prorroga reconhecimento até 31/12/2021.

Coordenador: Prof. Dr. Jelly Makoto Nakagaki

Curso: **Bacharelado em Ciências Biológicas**

Título conferido: Bacharel em Ciências Biológicas

Turno de funcionamento: Integral (Vespertino e Noturno)

Local de oferta: Unidade Universitária de Dourados.

Número de vagas: 25

Regime de oferta: seriado anual, com disciplinas semestrais.

Tempo para integralização: mínimo de 4 anos e máximo de 7 anos

Carga horária total do curso: 3.514h

Projeto Pedagógico: Alterado pela Resolução CEPE Nº 1.648, de 24 de maio de 2016

Reconhecimento de Curso CEE Deliberação 11.372 de 4/6/2018 – DO 9676 15/6/2018

Reconhecimento de curso 01/01/2019 a 31/12/2021

Coordenador: Profa. Dra. Cynthia de Barros Mansur

Comissão de autoavaliação do curso de licenciatura e bacharelado PORTARIA PROE-UEMS N. 94, DE 31 DE JULHO DE 2020 (DO 10.243 31/07/2020)

- Prof.Dr. Joelliton Domingos de Oliveira (Presidente)
- Prof. Dr. Jelly Makoto Nakagaki
- Profa Dra. Cynthia de Barros Mansur
- Me. Luciana Gonçalves de Azevedo (Técnica de laboratório)
- Kleber Luna da Silva (Aluno Licenciatura)

Comissão Docente Estruturante do curso de licenciatura e bacharelado PORTARIA PROE-UEMS Nº 115, de 11 de julho de 2019 (DO 9941 de 12/7/2019)

- Profa Dra. Cynthia de Barros Mansur (presidente)
- Prof. Dr. Jelly Makoto Nakagaki
- Prof. Dr. João Mianutti
- Profa. Dra. Mônica Mungai Chacur
- Profa. Dra. Sáuria Lúcia Rocha de Castro
- Profa. Beatriz dos Santos Landa

Comissão de Estágio Curricular Supervisionado - Licenciatura Portaria PROE-UEMS No. 97 de 28 de junho de 2019 (DO 9.933 de 2/07/2019) e alterada pela Portaria PROE-UEMS No036 de 07 de abril de 2020 (DO 10.141 de 8/04/2020)

- Prof. Dr. João Mianutti (Presidente)
- Profa Dra. Mirian Xavier
- Profa. Dra Roseli Rocha

Comissão de Estágio Curricular Supervisionado - Bacharelado Portaria PROE-UEMS N.

096, de 28 de junho de 2019, (DO 9.933, de 02/07/2019), Portaria PROEUEMS

N. 035, de 07 de abril de 2020, (DO 10.141, de 08/04/2020) e PORTARIA PROE-UEMS N. 136, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2020 (DO 10322 de 12/11/2020)

- Prof. Dr. Jelly Makoto Nakagaki (Presidente)
- Profa Dra Roseli Rocha
- Prof. Dr. Joelliton Domingos de Oliveira
- Profa. Dra. Mônica Mungai Chacur

Relação de professores efetivos licenciatura 2020

	Tit	Nome	Link Lattes
1	DR	Beatriz dos Santos Landa	http://lattes.cnpq.br/8837968624971224
2	DR	Cynthia de Barros Mansur	http://lattes.cnpq.br/6455634628164837
5	DR	Emilia Maria Silva ^{ap}	http://lattes.cnpq.br/5754755354288619
6	DR	Etenaldo Felipe Santiago	http://lattes.cnpq.br/7554176856296746
7	DR	Fábio Edir dos Santos Costa*	http://lattes.cnpq.br/6156232353834135
8	ME	Gabriele Cristine Rech*	http://lattes.cnpq.br/0840694770012297
9	DR	Jelly Makoto Nakagaki	http://lattes.cnpq.br/0042478160581657
10	DR	João Mianutti	http://lattes.cnpq.br/7286691838082541
11	DR	Joelliton Domingos de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/5710195155267240
12	DR	Kelber dos Anjos Miranda	http://lattes.cnpq.br/0995163494768470
13	DR	Luiz Eduardo Aparecido Grassi	http://lattes.cnpq.br/5942038295677258
14	ME	Maria Aparecida Martins Alves ^{ap}	http://lattes.cnpq.br/6054340530327387
15	DR	Márcia Moutinho	http://lattes.cnpq.br/1633363001210472
16	DR	Milton Valençuela	http://lattes.cnpq.br/0292031197048888
17	DR	Mirian Xavier	http://lattes.cnpq.br/3523812525735575
18	DR	Mônica Mungai Chacur	http://lattes.cnpq.br/6991582736964719
19	DR	Roseli Rocha	http://lattes.cnpq.br/8692473860847879
20	DR	Sáuria Lúcia Rocha de Castro	http://lattes.cnpq.br/4175108079206611
21	DR	Sidnei Eduardo Lima Júnior	http://lattes.cnpq.br/4600095119017799
22	DR	Vera Lúcia Lescano de Almeida*	http://lattes.cnpq.br/5833509904575676
23	DR	William Fernando Antonialli Junior***	http://lattes.cnpq.br/1793761926067897
24	DR	Yzel Rondon Suárez**; ***	http://lattes.cnpq.br/4300201078050323

* Professor afastado integralmente; ** com pós-doutorado; *** bolsista produtividade cnpq,

^{ap} aposentada

Relação de professores convocados licenciatura

	Tit	Nome	Link Lattes	ANO
1	DR	Alessandra Paim Berti	http://lattes.cnpq.br/2968439997270650	2017 e 2019
2	DR	Elizangela Leite Vargas	http://lattes.cnpq.br/6955876968113778	2017/19
3	ME	Giani Lopes Bergamo Missirian	http://lattes.cnpq.br/5925759611701589	2017
4	DR	Juliana Toledo Lima	http://lattes.cnpq.br/0299543198851556	2017
5	DR	Wagner Vicentin	http://lattes.cnpq.br/5523682059929023	2017
6	ME	Lourenço Alves da Silva Filho	http://lattes.cnpq.br/9567652762443422	2017
7	DR	Care Cristiane Hammes	http://lattes.cnpq.br/8359274621526297	2017/18
8	DR	Regiani Magalhães de Oliveira Yamazaki	http://lattes.cnpq.br/2970948862882232	2018/19
9	DR	Pricila Greyse dos Santos Julio	http://lattes.cnpq.br/4674633407702337	2018
10	ME	Bruna Sordi Rodrigues Souza	http://lattes.cnpq.br/9519813158041889	2019
11	DR	Márlon César Pereira	http://lattes.cnpq.br/6087473796416835	2019
12	ME	Elizabeth Dias Rode	http://lattes.cnpq.br/1040982041781436	2019
13	DR	Ricardo Augusto dos Passos	http://lattes.cnpq.br/5643276997735759	2020
14	DR	Juliana Toledo Lima	http://lattes.cnpq.br/0299543198851556	2020
15	ME	Andriele Coraiola de Souza	http://lattes.cnpq.br/8167671569303897	2020
16	DR	Rosilene Moreira de Souza	http://lattes.cnpq.br/3279151591771516	2020
17	DR	Luiz Carlos dos Santos Júnior	http://lattes.cnpq.br/3058501743270333	2020
18	ESP	Caroline de Matos Santos Sampaio	http://lattes.cnpq.br/4395057984013864	2020

Relação de professores efetivos bacharelado

	Tit	Nome	Link Lattes
1	DR	André Martins Barbosa	http://lattes.cnpq.br/9675698059743071
2	DR	Cynthia de Barros Mansur	http://lattes.cnpq.br/6455634628164837
3	DR	Emilia Maria Silva ^{ap}	http://lattes.cnpq.br/5754755354288619
4	DR	Etenaldo Felipe Santiago	http://lattes.cnpq.br/7554176856296746
5	DR	Fábio Edir dos Santos Costa*	http://lattes.cnpq.br/6156232353834135
6	DR	Jelly Makoto Nakagaki	http://lattes.cnpq.br/0042478160581657
7	DR	Joelliton Domingos de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/5710195155267240
8	DR	Kelber dos Anjos Miranda	http://lattes.cnpq.br/0995163494768470

9	DR	Luiz Eduardo Aparecido Grassi	http://lattes.cnpq.br/5942038295677258
10	ME	Maria Aparecida Martins Alves ^{ap}	http://lattes.cnpq.br/6054340530327387
11	DR	Márcia Moutinho	http://lattes.cnpq.br/1633363001210472
12	DR	Mônica Mungai Chacur	http://lattes.cnpq.br/6991582736964719
13	DR	Roseli Rocha	http://lattes.cnpq.br/8692473860847879
14	DR	Sáuria Lúcia Rocha de Castro	http://lattes.cnpq.br/4175108079206611
15	DR	Sidnei Eduardo Lima Júnior	http://lattes.cnpq.br/4600095119017799
16	DR	Vera Lúcia Lescano de Almeida*	http://lattes.cnpq.br/5833509904575676
17	DR	William Fernando Antonialli Junior ***	http://lattes.cnpq.br/1793761926067897
18	DR	Yzel Rondon Suárez**; ***	http://lattes.cnpq.br/4300201078050323

* Professor afastado integralmente; ** com pós-doutorado; *** bolsista produtividade cnpq,

^{ap} aposentada

Relação de professores convocados bacharelado

	Tit	Nome	Link Lattes	ANO
1	DR	Alessandra Paim Berti	http://lattes.cnpq.br/2968439997270650	2017 e 2019
2	DR	Elizangela Leite Vargas	http://lattes.cnpq.br/6955876968113778	2017/19
3	DR	Juliana Toledo Lima	http://lattes.cnpq.br/0299543198851556	2017
4	DR	Wagner Vicentin	http://lattes.cnpq.br/5523682059929023	2017
5	ME	Elaine Dupas	http://lattes.cnpq.br/8636327388312415	2017
6	ME	Marileth Portela de Matos	http://lattes.cnpq.br/2500611222452165	2017 e 2020
7	DR	Priscila Guedes Gambale	http://lattes.cnpq.br/8271229079149690	2018
8	DR	Renato Fabiano Cintra	http://lattes.cnpq.br/6502890498729102	2018/19
9	DR	Guilherme Caneppele Paveglio	http://lattes.cnpq.br/0390600001642287	2019
10	DR	Ricardo Augusto dos Passos	http://lattes.cnpq.br/5643276997735759	2020
11	DR	Juliana Toledo Lima	http://lattes.cnpq.br/0299543198851556	2020
12	DR	Luiz Carlos dos Santos Júnior	http://lattes.cnpq.br/3058501743270333	2020
13	ME	Andriele Coraiola de Souza	http://lattes.cnpq.br/8167671569303897	2020

Relação de técnicos administrativos

	Tit	Nome	Link Lattes
1	ME	Cláudia Natália Saes Quiles Secretária Acadêmica	http://lattes.cnpq.br/2149141675332248
2	ME	Luciana Gonçalves de Azevedo Técnica de Laboratório	http://lattes.cnpq.br/0548033813760064
3	ATNM	Márcia Abreu Dias Catellan Teixeira Técnico de Nível Médio Secretaria	

a) Linha do tempo

ANO	EVENTOS E AÇÕES OCORRIDOS NO CURSO
2001	→ <ul style="list-style-type: none"> • Transferência do Curso de Ciências Biológicas da Unidade de Naviraí para Dourados • Coordenador Pró-tempore Profa MSc. Maria Alice Carolino • Participação dos alunos no Exame Nacional de Cursos (provão) • Dezembro oferta em Vestibular de 50 vagas
2002	→ <ul style="list-style-type: none"> • Participação dos alunos no Exame Nacional de Cursos (provão) • Dezembro oferta em Vestibular de 50 vagas
2003	→ <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do Conselho Estadual de Educação (2003-2007) • Participação dos alunos no Exame Nacional de Cursos (provão) • Dezembro oferta em Vestibular de 50 vagas - 35 gerais, 10 negros e 5 indígenas.
2004	→ <ul style="list-style-type: none"> • Reformulação do projeto pedagógico • Viagem técnica ao litoral de Ubatuba • Dezembro oferta em Vestibular de 50 vagas - 35 gerais, 10 negros e 5 indígenas.

2005	→	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira formatura do curso de licenciatura • Coordenador do curso Prof. Dr. Jelly Makoto Nakagaki (DO 6460 06/04/2005) • Participação dos alunos no ENADE • Dezembro oferta em Vestibular de 50 vagas - 35 gerais, 10 negros e 5 indígenas.
2006	→	<ul style="list-style-type: none"> • Dezembro oferta em Vestibular de 50 vagas - 35 gerais, 10 negros e 5 indígenas.
2007	→	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador do curso Pró-Tempore Prof. Dr. Luiz Eduardo Aparecido Grassi (DO 6888 12/01/2007) • Reformulação do projeto pedagógico para cinco anos • Dezembro oferta em Vestibular de 40 vagas - 28 gerais, 8 negros e 4 indígenas.
2008	→	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador Pró-Tempore Profa Maria Aparecida Martins Alves (DO 7153 – 15/02/2008) • Participação dos alunos no ENADE • Avaliado pelo CEE – reconhecido por 4 anos (2008-2012) • Viagem técnica para Aquidauana: Atividade complementar: Aspectos ecológicos e técnicas de amostragem em ambientes terrestres e aquáticos no Cerrado. • Realização da I Semana Integradora: Projeto de Ensino: Projeto de Integração Disciplinar - Integração homem-ambiente. Sustentabilidade: Uma visão do homem em sociedade. • Dezembro oferta em Vestibular de 40 vagas - 28 gerais, 8 negros e 4 indígenas.
2009	→	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador do Curso Profa Maria Aparecida Martins Alves (DO 7430 – 30/03/2009) • Realização de capacitação com os professores do curso com a Profa Yoshie • Realização da II semana integradora: Projeto de ensino: II Encontro Integrador do Curso de Ciências Biológicas da Unidade de Dourados – “Darwin e os 200 anos da teoria da evolução” • Realização de aula de campo na fazenda Fuji • Dezembro oferta em Vestibular de 40 vagas - 28 gerais, 8 negros e 4 indígenas.
2010	→	<ul style="list-style-type: none"> • Viagem técnica para Ubatuba: Atividade complementar: Excursão didática ao litoral de norte do Estado de São Paulo– Município de Ubatuba • Realização da III semana integradora: • Dezembro oferta em SISU de 40 vagas - 28 gerais, 8 negros e 4 indígenas.
2011	→	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador de Curso Prof João Mianutti (DO 7938 – 29/04/2011) • Participação dos alunos no ENADE • Dezembro oferta em SISU de 40 vagas - 28 gerais, 8 negros e 4 indígenas.
2012	→	<ul style="list-style-type: none"> • Instituída comissão para estudo do projeto pedagógico de licenciatura e bacharelado • Dezembro oferta em SISU licenciatura de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas. • Dezembro oferta em SISU bacharelado de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas.
2013	→	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador de Pró-tempore Curso Licenciatura e Bacharelado Profa. Sáuria Lucia Rocha de Castro (DO 8426, p.66 – 06/05/2013) • Curso foi desmembrado em Licenciatura e Bacharelado • Avaliado pelo CEE curso de licenciatura– reconhecido por 5 anos (2014 – 2018) Deliberação CEE/MS nº 10.267, de 17/12/2013, DO 8585 de 30/12/2013) • Entra a 1 turma do curso de bacharelado • Realizado 1ª. Aula de campo com o primeiro ano. – Atividade complementar de ensino: Aula de Campo: Introdução à Ciências Biológicas • Viagem técnica para Jardim - Atividade Complementar de ensino: Ecologia do Cerrado: Biodiversidade e Interação • Semana Acadêmica

		<ul style="list-style-type: none"> • Dezembro oferta em SISU licenciatura de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas. • Dezembro oferta em SISU bacharelado de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas.
2014	→	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador do Curso Licenciatura e Bacharelado Profa. Sáuria Lucia Rocha de Castro (DO 8607, p.61 – 31/01/2014) • Participação dos alunos no ENADE • Realizado 2ª. Aula de campo com o primeiro ano. – Atividade complementar de ensino: Aula de Campo: Introdução à Ciências Biológicas • Viagem técnica para Pantanal – Atividade Complementar de ensino: Ecologia de Campo: Pantanal. • Semana Acadêmica • Realização do I Curso de Verão • Dezembro oferta em SISU licenciatura de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas. • Dezembro oferta em SISU bacharelado de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas.
2015	→	<ul style="list-style-type: none"> • Profa Cynthia Mansur assume pró-tempore a coordenação do bacharelado (DO 8914 – 7/05/2015) • Viagem técnica para Ubatuba – Atividade complementar de ensino: Excursão didática ao litoral de norte do Estado de São Paulo– Município de Ubatuba. • V Semana Acadêmica – Ciências Biológicas 14 anos, onde tradição, força e conhecimento se encontram. • Participação no evento Limpeza dos Rios e Mares • Bio na Rua (evento de extensão) • Realização do II Curso de Verão • Dezembro oferta em SISU licenciatura de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas. • Dezembro oferta em SISU bacharelado de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas.
2016	→	<ul style="list-style-type: none"> • Eleição para Coordenador de Curso Profa Cynthia Mansur assume coordenação de curso de bacharelado e Profa. Sáuria Lucia Rocha de Castro assume coordenação de curso de licenciatura (DO 9.197, p.40 – 4/07/2016) • Viagem técnica para Corumbá – Atividade complementar de ensino: Estudos avançados dos ecossistemas pantaneiros e de cerrado • Realizado 1ª. Aula de campo com o primeiro ano. – Atividade complementar de ensino: Aula de Campo: Introdução à Ciências Biológicas • VI Semana Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas - 15 anos gerando conhecimento de qualidade", de 29 de agosto a 2 de setembro. • Participação da 13ª Semana Nacional de Tecnologia (SNCT) com mostra de coleções • Reconhece o Bacharelado por um ano (DELIBERAÇÃO CEE/MS N. 10.952, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2016) • Dezembro oferta em SISU licenciatura de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas. • Dezembro oferta em SISU bacharelado de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas.

2017

→

- Aprovação na CE-CEPE da reformulação do projeto pedagógico da Licenciatura (Reformulado pela Deliberação CE-CEPE Nº 284 de 6 de dezembro de 2017.)
- Semana acadêmica realizada em parceria com a Pós-Graduação - 1o. Simpósio Científico sobre Recursos Naturais
- Participação dos alunos no ENADE
- Avaliação in loco do Bacharelado Conselho Estadual de Educação
- Prorroga o reconhecimento do Bacharelado por um ano (DELIBERAÇÃO CEE/MS N.º11.254, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2017)
- Dezembro oferta em SISU licenciatura de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas.
- Dezembro oferta em SISU bacharelado de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas.

2018

→

- O Curso Bacharelado teve conceito final 4,0 pelo CEE sendo renovado seu reconhecimento pelo período de 1/1/2019 a 31/12/2021 (DELIBERAÇÃO CEE/MS N.º11.372, DE 4 DE JUNHO DE 2018)
- Homologação da reformulação do projeto pedagógico da Licenciatura (RESOLUÇÃO CEPE-UEMS Nº 1.989, de 20 de junho de 2018)
- Eleição para Coordenador de Curso Profa Cynthia Mansur assume coordenação de curso de bacharelado e Prof. Jelly Makoto Nakagaki assume coordenação de curso de licenciatura (DO 9.687, p.54 – 2/07/2018)
- Semana acadêmica realizada em parceria com a Pós-Graduação - 2o. Simpósio Científico sobre Recursos Naturais
 - Viagem técnica para Aquidauana – Atividade complementar de ensino: Biodiversidade e Interação no Cerrado (Aquidauana/MS)
- O curso apresentou stand na XX ECODOURADOS promovido pela Pref. Dourados.
- Resultados do ENADE 3,0 para licenciatura e bacharelado e IDD 3,0 para ambos.
- Dezembro oferta em SISU licenciatura de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas.
- Dezembro oferta em SISU bacharelado de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas.

2019

→

- Participação do curso na organização do 24 ConBio - Congresso de Biólogos do CRBio-01 em Dourados
- Viagem técnica para Corumbá - Atividade complementar de ensino: Ecologia de Campo: Pantanal
- Participação no projeto de extensão - Integra UEMS: 1º evento de divulgação universitária da UEMS
- Participação do curso na organização do Erebio Regional 1 - IV Encontro Regional de Ensino de Biologia da Regional 1 em Dourados
- Dezembro oferta em SISU licenciatura de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas.
- Dezembro oferta em SISU bacharelado de 25 vagas - 17 gerais, 5 negros e 3 indígenas.
- CEE prorroga reconhecimento da licenciatura até 31/12/2021. (DELIBERAÇÃO CEE/MS N.º 11.853, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2019, DO 10048 de 12/12/2019)

2020

→

- Paralisação das atividades presenciais em 18 de março - Covid-19
- Realização de aulas remotas de 18/3 a 19/4
- Suspensão de aulas de 20/4 a 30/4
- Antecipação do recesso para 4/5 a 16/5
- Início das aulas remotas de 22/06 a 13/02/2021
- Participação do ENADE (Cancelado devido a pandemia)
- Prorrogação do mandato dos coordenadores de licenciatura e bacharelado até 28/02/2021 PORTARIA "P"/UEMS nº. 572, de 13 de julho de 2020 (DO 10225 de 15/7/2020)
- Mudança do sistema de ingresso para 50% sistema vestibular e 50% pelo ENEM, devido ao atraso do ENEM 2020, não foi utilizado o SISU.

b) Indicadores dos cursos

O curso de Ciências Biológicas inicialmente criado como licenciatura, após diversas reformulações teve seu desdobramento em 2013 em dois cursos o de licenciatura e o de bacharelado. O curso oferecia em seu processo seletivo, 40 vagas que foram divididas e ampliadas para 25 na licenciatura e 25 no bacharelado. Nesse novo modelo as disciplinas comuns são ofertadas concomitantemente aos dois cursos no período noturno e as específicas separadamente. No quadro 1 podemos observar a evolução do número de alunos matriculados por série e a capacidade real de alunos do curso, sendo que ao longo dos anos houve uma diminuição do número de alunos por desistência ou abandono. Nas figuras 1 e 2 apresentamos o número de alunos por sexo para licenciatura e bacharelado podemos notar que há um predomínio de mulheres nos dois cursos, sendo quase o dobro do sexo feminino em relação aos do sexo masculino. E na licenciatura houve uma diminuição significativa do sexo masculino que deve ser investigada.

Para o sistema de cotas, nas figuras 3 e 4 podemos observar a evolução do número de matriculado, o qual se mantém ao longo do período de 2017 a 2020.

Quadro 1. Número de alunos matriculados total no período de 2012 a 2020 por série dos projetos pedagógicos de 2008, 2013 e 2018.

Ano	1 ^{as}	2 ^{as}	3 ^{as}	4 ^{as}	5 ^{as}	Total	Com Trancamento de matrícula	Total Geral	Capacidade total de alunos	Relação alunos/capacidade
Licenciatura										
2012	40	21	32	43	23	159	2	161	200	80,5%
2013	27*	21	18	28	30	124	5	129	185	69,7%
2014	28*	15	19	19	36	118	5	123	170	72,3%
2015	25*	17*	14*	18	38	112	2	114	155	73,5%
2016	27*	21*	18*	10*	37	113	3	116	140	82,8%
2017	25*	22*	13*	22*	20	102	1	103	100	103%
2018	22**	12**	20**	2* 23**	10	89	1	90	100	90%
2019	28**	17**	11**	1* 32**	4	93	2	95	100	95%
2020	24**	19**	9**	26**	--	78	11	89	100	89%
Bacharelado										
2013	25*	--	--	--	--	25	--	25	25	100%
2014	23*	17*	--	--	--	23	--	40	50	80%
2015	27*	14*	17*	--	--	58	--	58	75	77,3%
2016	24*	18*	11*	14*	--	67	2	69	100	69%
2017	24*	16*	13*	18*	--	71	--	71	100	71,0%
2018	25*	19*	11*	16*	--	71	--	71	100	71,0%
2019	22*	16*	16*	17*	--	71	--	71	100	71,0%
2020	24*	8*	13*	21*	--	76	10	86	100	86,0%

*Alunos do Projeto pedagógico de 2013

** Alunos do Projeto pedagógico de 2018

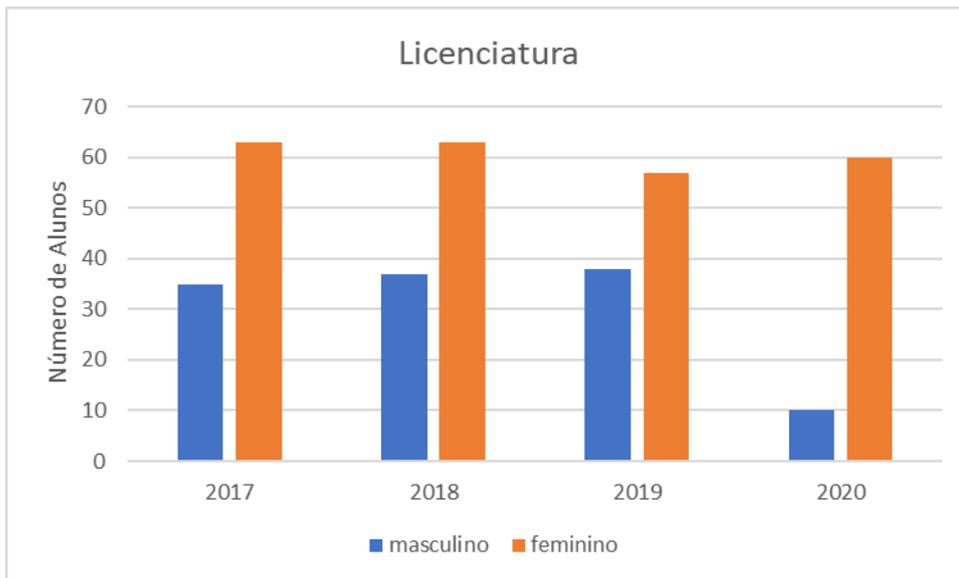


Figura 1. Número de alunos matriculados total por sexo no curso de licenciatura.

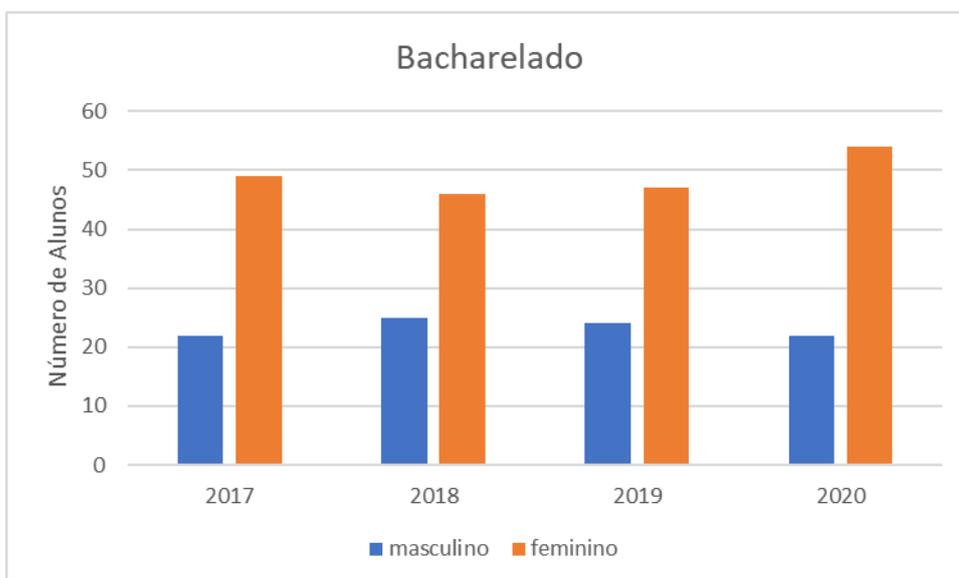


Figura 2. Número de alunos matriculados total por sexo no curso de bacharelado.

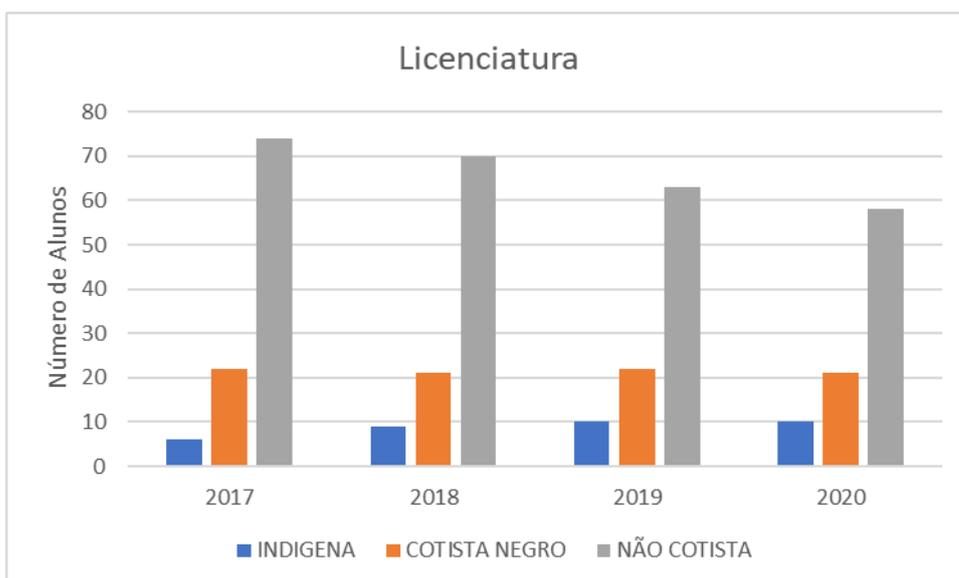


Figura 3. Número de alunos matriculados total por cotas no curso de licenciatura.

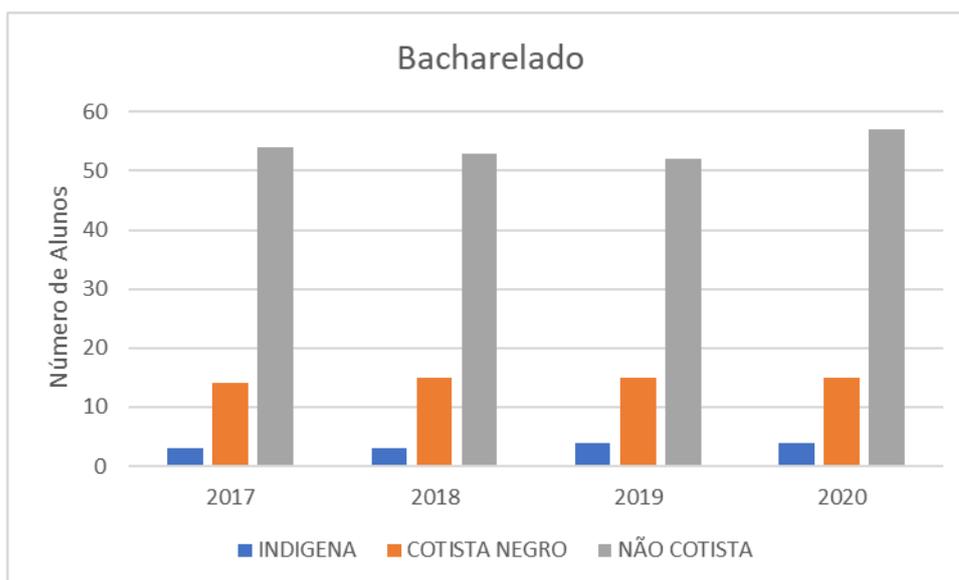


Figura 4. Número de alunos matriculados total por cotas no curso de bacharelado.

A demanda pelo curso tem reduzido ano a ano como pode ser observado no quadro 2, tanto para licenciatura quanto para o bacharelado. Isto pode estar relacionado à diversificação na oferta de cursos em áreas correlatas como a de engenharia ambiental, gestão ambiental entre outros, além das facilidades com os cursos à distância, bem como decorrente da crise econômica. Devem-se levar em consideração as políticas de uso do SISU no processo seletivo e a concorrência com outras universidades que podem em parte explicar estas mudanças no comportamento dos candidatos. Os dados não foram atualizados, pois há uma dificuldade de obtenção das informações, pois não há uma padronização e em cada os dados são apresentados de forma diferente, mas os dados serão levantados em relatórios futuros.

Quadro 2. Demanda de alunos inscritos pelo SISU e concorrência no processo seletivo

ANO	LICENCIATURA			BACHARELADO		
	Vagas	Inscritos	Concorrência	Vagas	Inscritos	Concorrência
2012	40	1139	28,47	-	-	-
2013	25	725	29	25	336	13,4
2014	25	349	13,96	25	214	8,56
2015	25	277	11,1	25	169	6,8
2016	25	294	11,8	25	149	6,0
2017	25	257	10,3	25	143	5,7
2018	25	164	6,6	25	121	4,8

Com relação as notas de corte da primeira chamada para o SISU de 2017 e 2018 pode-se verificar que há uma diferença entre os dois cursos que apesar da maior concorrência pela licenciatura a nota de corte foi mais baixa sendo de 607 e 600,37 respectivamente e para o bacharelado 635,13 e 665,03 (fonte: <http://www.uems.br/ingresso/formas>).

Nos quadros de 3 a 6 são apresentados dados do número de alunos envolvidos em atividades com bolsa de pesquisa, extensão e ensino, pode-se observar de uma forma geral uma diminuição do número de alunos ao longo dos anos, principalmente no caso do curso de bacharelado, que pelas suas características possuem alunos com mais tempo para realizar atividades fora do horário de sala de

aula. Aqui não estão apresentados os dados de alunos voluntários que participam de projetos sem remuneração, pois os dados não são divulgados de forma sistemática, como é feito nos editais de bolsa, seria muito bom se os dados dos cadastros de alunos bolsistas ou não estivessem integrados no SAU.

No caso dos alunos com auxílio financeiro para sua permanência, podemos observar uma diminuição do número de alunos conforme quadro 7 para a licenciatura e um aumento para o bacharelado, este fato pode estar relacionado ao perfil do aluno principalmente da licenciatura que opta por trabalhar durante o dia pois o auxílio não é suficiente para a manutenção dos alunos.

Quadro 3. Número de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC-AAF)

ANO	LICENCIATURA	BACHARELADO	TOTAL
2012-2013	9	-	9
2013-2014	6	2	8
2014-2015	7	5	12
2015-2016	6	11	17
2016-2017	0	3	3
2017-2018	0	4	4
2018-2019	2	4	6
2019-2020	1	7	8
2020-2021	1	6	7

Quadro 4. Número de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão

ANO	LICENCIATURA	BACHARELADO	TOTAL
2012-2013	0	---	
2013-2014	1	0	1
2014-2015	0	1	1
2015-2016	2	2	4
2016-2017	1	2	3
2017-2018	6	3	9
2018-2019	4	2	6
2019-2020	3	1	4
2020-2021	3	1	4

Quadro 5. Número de alunos participantes do Programa de Monitoria com bolsa e sem bolsa

ANO	LICENCIATURA		BACHARELADO		TOTAL
	Com bolsa	Sem bolsa	Com bolsa	Sem bolsa	
2012	10	2			12
2013	2	8			10
2014	1	10			11
2015	0	8	2	7	17
2016	4	11	4	3	22
2017	2	1	6	4	13
2018	4	6	10	3	23
2019	8	5	7	2	22
2020	2	2	10	4	18

Quadro 6. Bolsistas do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) indicando o ano de início da bolsa e o ano de término.

Ano de início	Ano de finalização					Total
	2012	2013	2014	2015	2016	
Anterior a 2012	13	2	8			23
2012		1	3			4
2013			1			1
2014			9	9	12	30

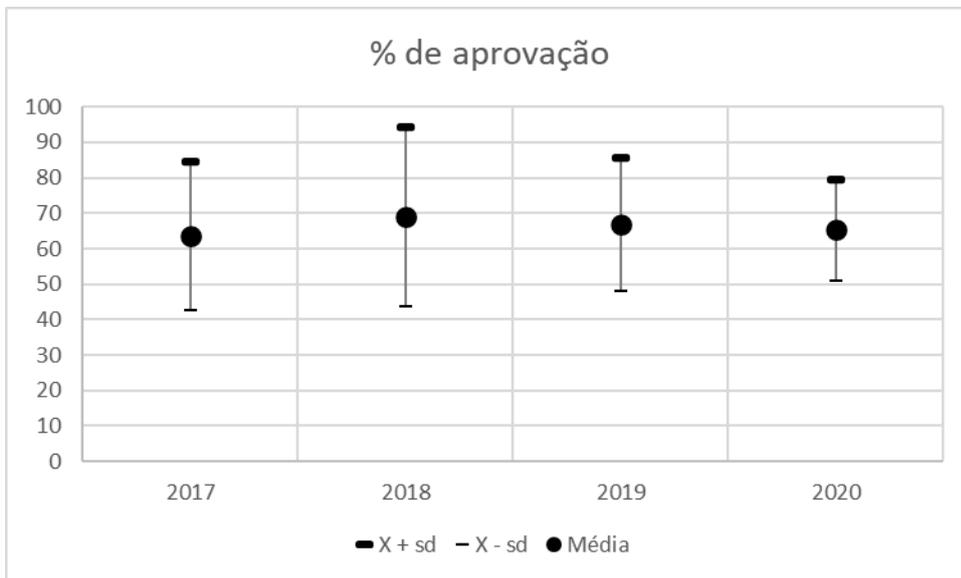
2015				1	13	14
2016						5
2017						3
2018						14
2019						
2020						12

Quadro 7. Número de bolsista do Programa de Assistência Estudantil (PAE) e do Programa Vale Universidade Indígena (PVUI) e do Programa Vale Universidade (PVU).

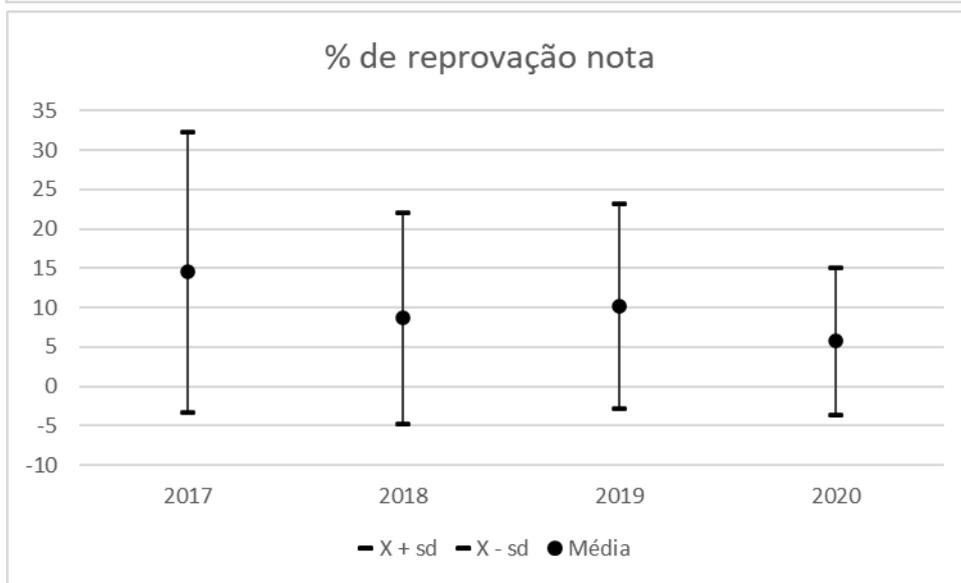
ANO	Alimentação	Moradia	Permanência	PVUI	PVU	TOTAL
LICENCIATURA						
2012			4	1	5	10
2013	1		1	1	9	12
2014				2	4	6
2015				1	1	2
2016			2			2
2017			0			0
2018	4		2			6
2019	7		2			9
2020	3		1			4
BACHARELADO						
2013	1		1	1	1	4
2014		2	6			8
2015		3	3	1	1	8
2016			7			7
2017			6			6
2018	5		10			15
2019	6		16			22
2020	9		8			17

Os dados de aprovação e reprovação por nota e falta dos alunos nas disciplinas por ano e série foram quantificados por curso, nas figuras 5 a 8 são colocados valores médios por série e seus respectivos desvios-padrão. Nota-se que ao longo dos anos há uma pequena variação, o que pode refletir as características dos alunos naquele período, talvez fosse interessante acompanhar uma turma e avaliar o seu desempenho ao longo do seu curso, porém há fatores complicadores nesta análise pois muitos alunos que vão reprovando vão se afastando de sua turma de origem.

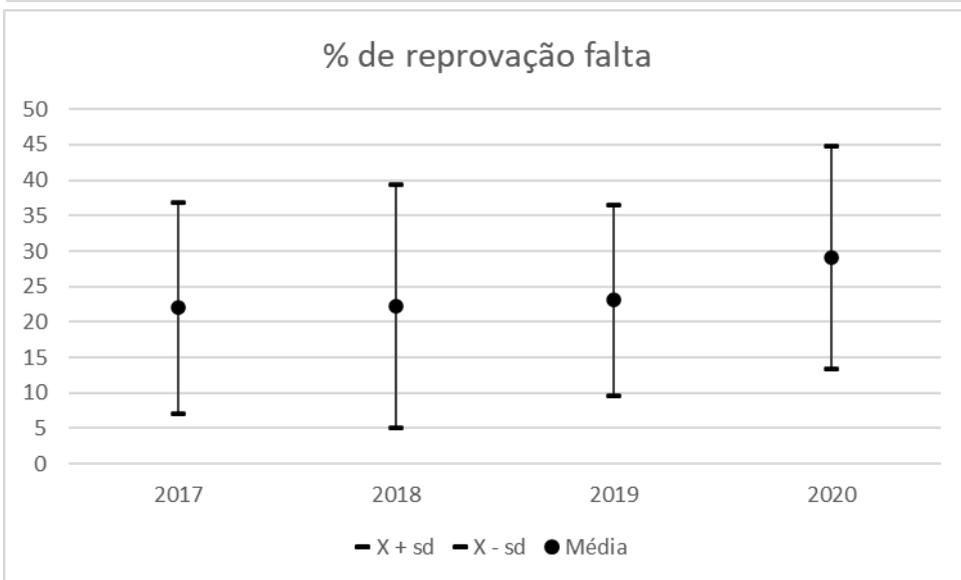
As taxas de reprovação por nota e por falta são maiores nas primeiras séries diminuindo gradualmente, o que pode refletir o grau de maturidade e dedicação ao curso por parte dos alunos (Figura 6 e 8). As porcentagens de reprovadas por falta são maiores em relação às reprovadas por notas, aqui valeria investigar quais fatores levam o aluno a abandonar a disciplina, se relacionados a dificuldade de conteúdo, se por problemas financeiros, pois o sistema não permite que o aluno dispense algumas disciplinas e desta forma seja matriculado em todas as disciplinas que couber no horário.



a)

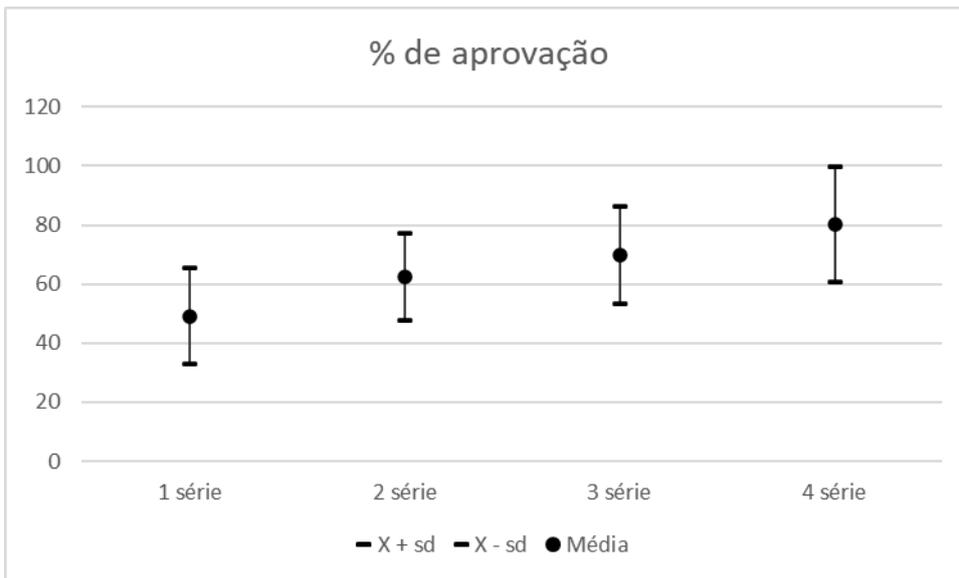


b)

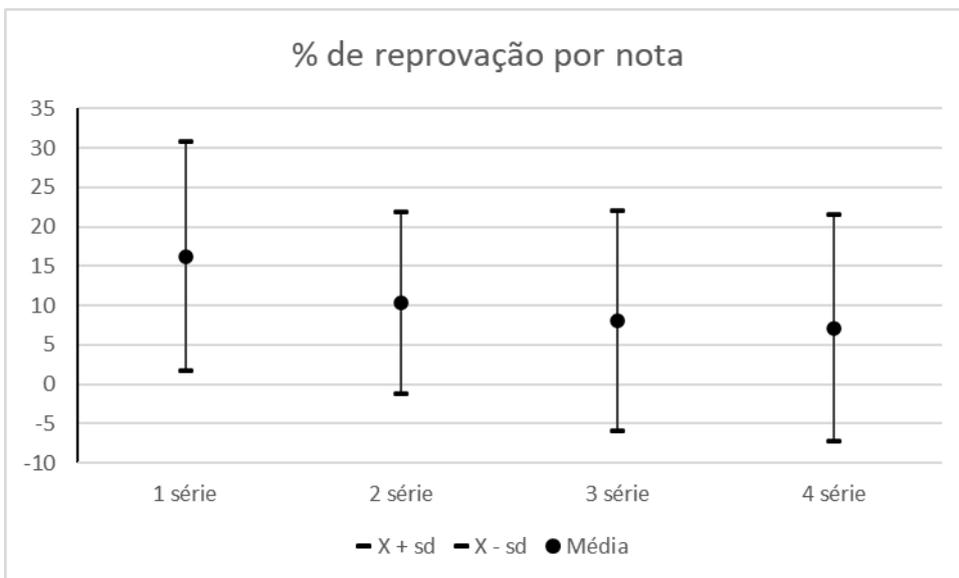


c)

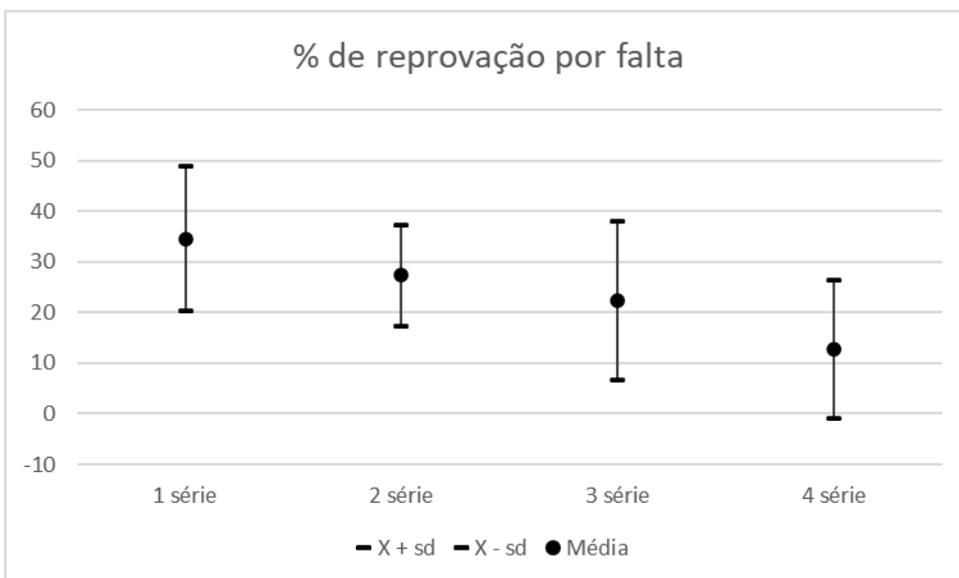
Figura 5. Gráfico da média e desvio padrão do desempenho sazonal dos alunos nas disciplinas do curso de LICENCIATURA dos anos de 2017 a 2020, sendo a) porcentagem de aprovação, b) porcentagem de reprovação por nota e c) porcentagem de reprovação por falta.



a)

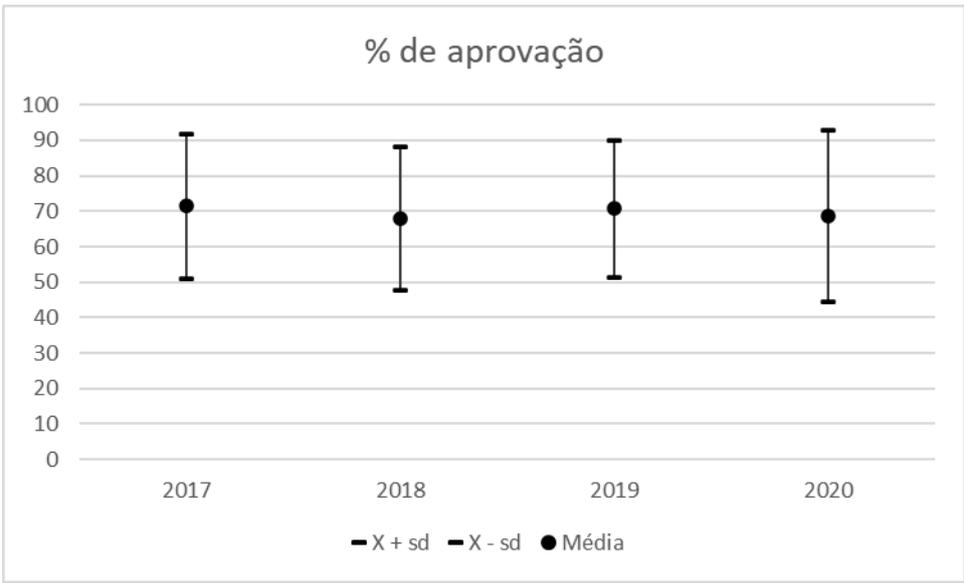


b)



c)

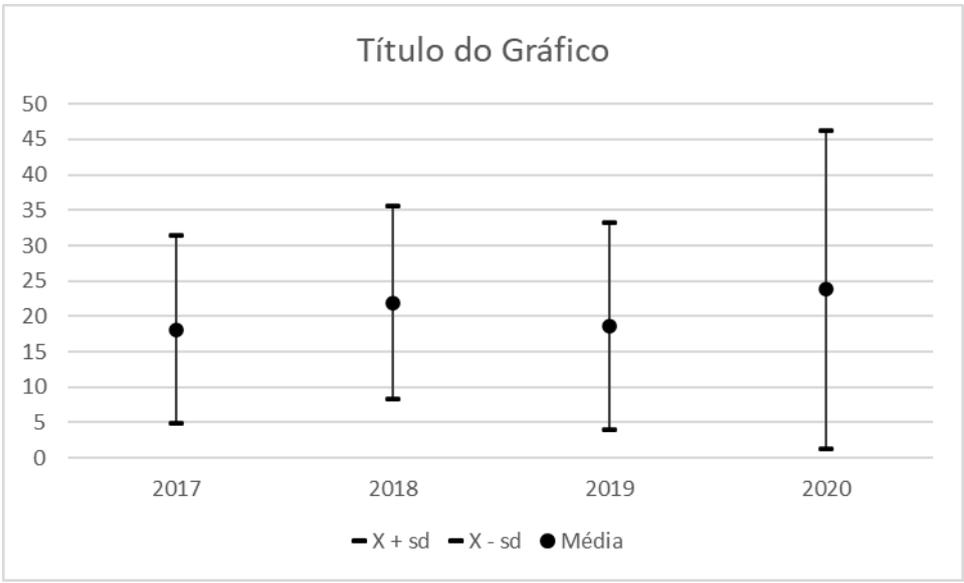
Figura 6. Gráfico da média e desvio padrão do desempenho por série dos alunos nas disciplinas do curso de LICENCIATURA dos anos de 2017 a 2020, sendo a) porcentagem de aprovação, b) porcentagem de reprovação por nota e c) porcentagem de reprovação por falta.



a)

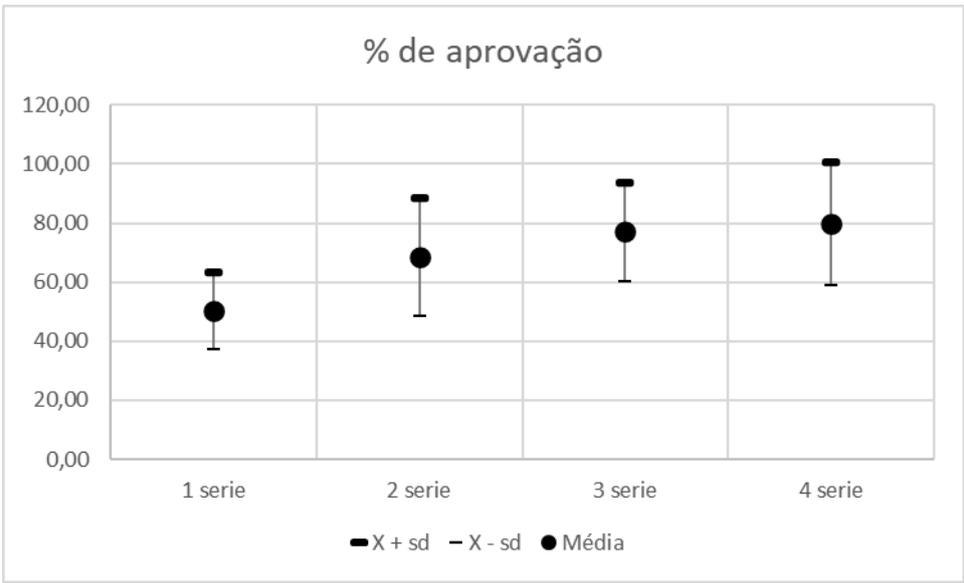


b)

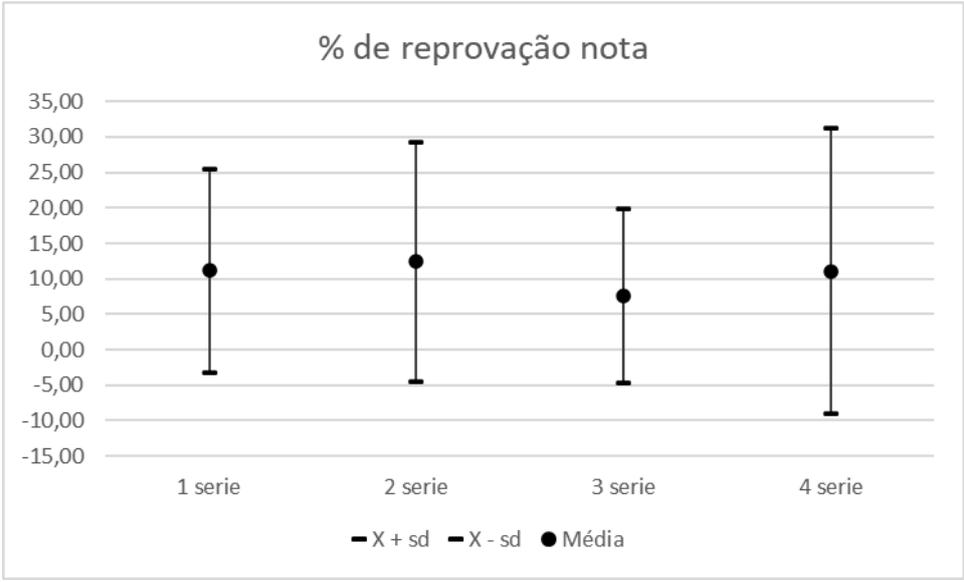


c)

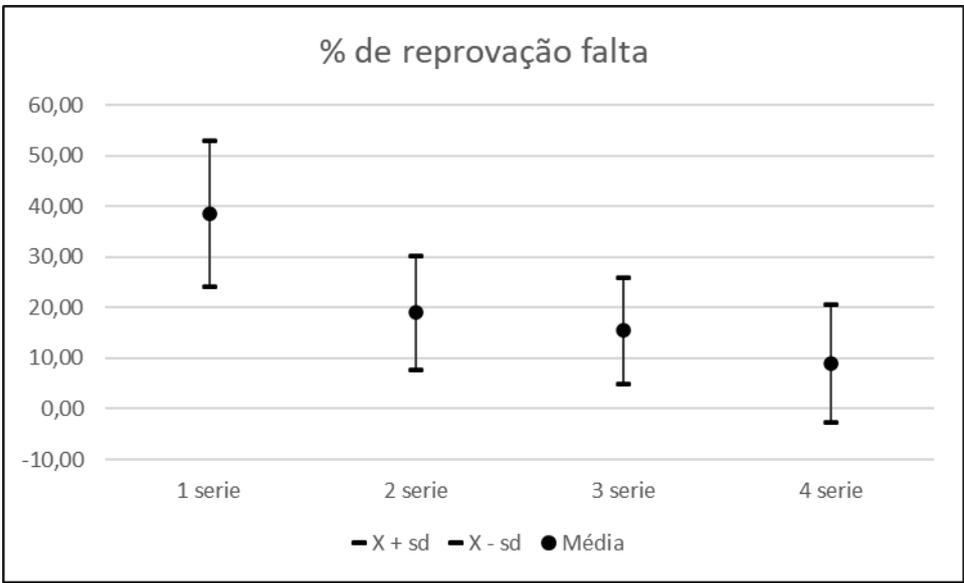
Figura 7 Gráfico da média e desvio padrão do desempenho sazonal dos alunos nas disciplinas do curso de BACHARELADO dos anos de 2017 a 2020, sendo a) porcentagem de aprovação, b) porcentagem de reprovação por nota e c) porcentagem de reprovação por falta.



a)



b)



c)

Figura 8. Gráfico da média e desvio padrão do desempenho por série dos alunos nas disciplinas do curso de BACHARELADO dos anos de 2017 a 2020, sendo a) porcentagem de aprovação, b) porcentagem de reprovação por nota e c) porcentagem de reprovação por falta.

Os quadros 8 e 9 apresentam o número de trabalhos de conclusão de curso defendidos no período pela licenciatura e bacharelado. Na licenciatura observa-se que o número de defesas na área de educação era bastante pequeno, sendo que a maioria das defesas se concentravam na área de zoologia, porém em 2016 com a reformulação do projeto pedagógico e das normas de TCC onde todos os trabalhos da licenciatura deveriam ser voltados para a área de educação, fez que mudasse este cenário como observado no quadro 8. No bacharelado temos uma maior concentração de trabalhos também na área de Zoologia, o que é bastante compreensível devido ao grande número de docentes do curso que atuam nessa área.

Quadro 8. Número de defesas de Trabalho de Conclusão de Curso para o curso de Licenciatura por área geral.

Área	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Zoologia	8	6	3	5	2	--	1	1	
Botânica	4	5	2	--	1	--			
Educação	2	1	5	3	2	4	8	8	8
Biologia Geral e Ecologia	4	2	5	2	--	--			
Saúde	2	--	--	1	--	--			
TOTAL	20	14	15	11	5	4	9	9	8

Quadro 9. Número de defesas de Trabalho de Conclusão de Curso para o curso de Bacharelado por área geral.

Área	2016	2017	2018	2019	2020
Zoologia	1	4	4	2	2
Botânica	1	1			1
Educação				1	1
Biologia Geral	1	4	1	1	1
Ecologia			2		
Limnologia	1				
Saúde					1
TOTAL	4	9	7	4	6

No quadro 10 apresentamos o número de alunos formados por ano e por sexo na série histórica de 2012 a 2020, a porcentagem representa a relação dos concluintes com o total de alunos que deveriam se formar se a sala estivesse completa, no ano de 2016 para licenciatura foi um ano atípico em que juntaram duas turmas uma de 40 alunos do projeto de 2007 e uma de 25 alunos do projeto de 2013. Nota-se que na licenciatura houve um número maior de mulheres concluintes do que homens (número esse que é reflexo do maior ingresso de mulheres) e no bacharelado houve um equilíbrio maior entre os sexos. Destacamos também que em 2020, devido à pandemia, suspensão dos estágios, atividades práticas, muitos alunos optaram ou não conseguiram finalizar o curso e o farão em 2021. Ainda assim podemos observar uma perda significativa de alunos ao longo dos anos, que aparece refletida na baixa porcentagem de alunos formados.

Quadro 10. Número de alunos formados por categoria por curso.

Licenciatura	Masculino	Feminino	TOTAL	Porcentagem*
2012	5	18	23	57,5%

2013	2	12	14	35%
2014	5	8	13	32,5%
2015	2	10	12	30%
2016	6	12	18	27,7%
2017	0	9	9	36%
2018	1	5	6	24%
2019	6	4	10	40%
2020	0	4	4	16%
Total	21	74	95	
Bacharelado	Masculino	Feminino	TOTAL	Porcentagem*
2016	5	2	7	28,0%
2017	6	6	12	48,0%
2018	1	6	7	28%
2019	3	1	4	16%
2020	0	4	4	16%
Total	12	14	26	

- Porcentagem de alunos formados em relação ao quantitativo de vagas

III - DESEMPENHO MÉDIO DOS ALUNOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA (ENADE)

III - DESEMPENHO MÉDIO DOS ALUNOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA (ENADE)

No ano de 2017 os alunos concluintes do curso de licenciatura e bacharelado participaram do exame nacional de estudantes, sendo que foram inscritos 27 alunos, porém 24 participaram da realização da prova e no bacharelado foram inscritos 13 alunos e todos participaram da avaliação.

A prova é realizada trienalmente e conta com prova de conhecimentos gerais e conhecimento específico. O Resultado de Formação Geral foi igual a 48,7 e o de Conhecimento Específico igual a 39,7, sendo que a Nota ENADE contínuo foi de 2,07 sendo atribuído o conceito 3, tendo diminuído em nota em relação à avaliação anterior. O bacharelado que participou pela primeira vez teve como resultado de Formação Geral igual a 54,3 e a de Conhecimento Específico igual a 47 sendo que a Nota ENADE contínuo foi de 2,15 também sendo atribuído o conceito 3.

Com relação à percepção do aluno da licenciatura em relação à prova, os alunos consideraram esta avaliação como de alto nível de dificuldade, tanto para a avaliação de conhecimento geral quanto específico sendo que a maior dificuldade estava relacionado a forma diferente de abordagem a qual o aluno parece não estar acostumado, apesar de terem visto em todo ou em parte a matéria, além disso o aluno aponta que apreendeu e estudou muito destes conhecimentos, como apresentado nos dados abaixo em percentuais.

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

Muito fácil 4,2% – Fácil 0,0% – Médio 41,7% – Difícil 45,8% - Muito difícil 8,3%

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

Desconhecimento do conteúdo 25,0%

Forma diferente de abordagem do conteúdo 54,2%

Espaço insuficiente para responder às questões 12,5%

Falta de motivação para fazer a prova 0,0%

Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova 8,3%

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:

Não estudou ainda a maioria desses conteúdos 4,2%

Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu 20,8%

Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu 29,2%

Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos 41,7%

Estudou e aprendeu todos esses conteúdos 4,2%

Com relação à percepção do aluno da bacharelado em relação à prova, os alunos consideraram esta avaliação como de dificuldade médio a difícil, tanto para a avaliação de conhecimento geral quanto específico sendo que a maior dificuldade estava relacionado a forma diferente de abordagem a qual o aluno parece não estar acostumado, apesar de terem visto em todo ou em parte a matéria, além disso o aluno aponta que apreendeu e estudou muito destes conhecimentos, como apresentado nos dados abaixo em percentuais.

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

Muito fácil 0,0% – Fácil 7,7% – Médio 46,2% – Difícil 46,2% - Muito difícil 0,0%

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

Desconhecimento do conteúdo 15,4%

Forma diferente de abordagem do conteúdo 53,8%

Espaço insuficiente para responder às questões 0,0%

Falta de motivação para fazer a prova 0,0%

Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova 30,8%

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:

Não estudou ainda a maioria desses conteúdos 0,0%

Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu 0,0%

Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu 7,7%

Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos 69,2%

Estudou e aprendeu todos esses conteúdos 23,1%

Os resultados da licenciatura em comparação com o bacharelado são um pouco diferentes, relacionados principalmente ao conteúdo específico da biologia trabalhados, pois no bacharelado o aluno tem mais oportunidades de cursar disciplinas específicas à biologia.

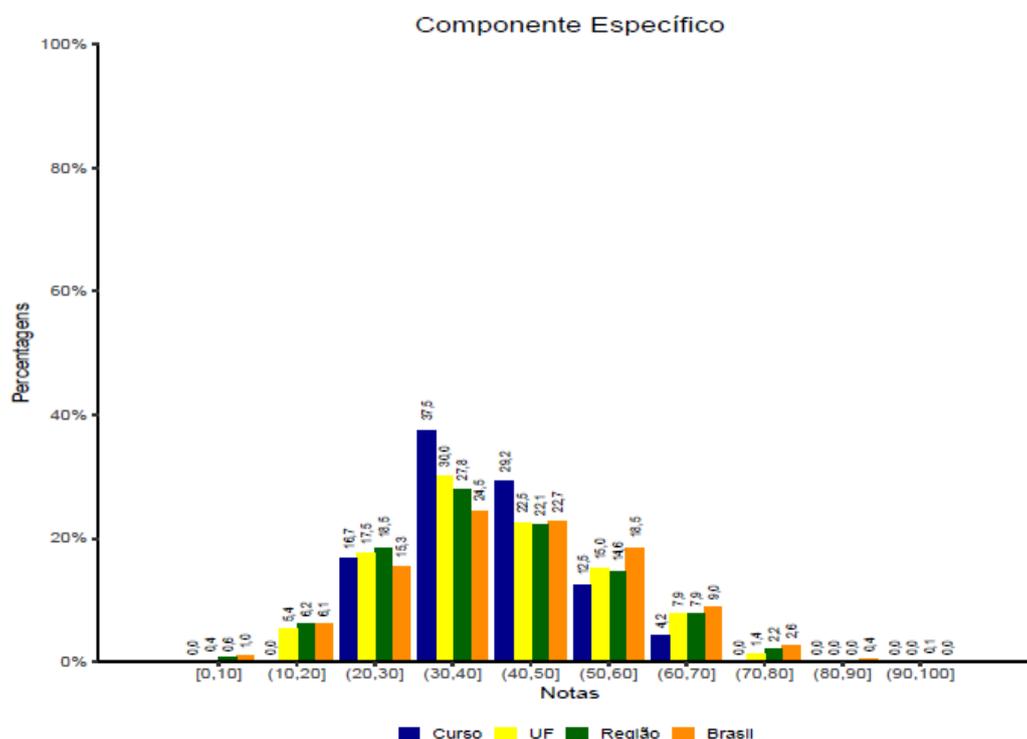


Figura 9. Distribuição das notas dos estudantes em percentual, no Componente de Formação Específicos para Curso de Licenciatura, para UF, para a Grande Região e para o Brasil. Fonte Relatório do curso ENADE 2017.

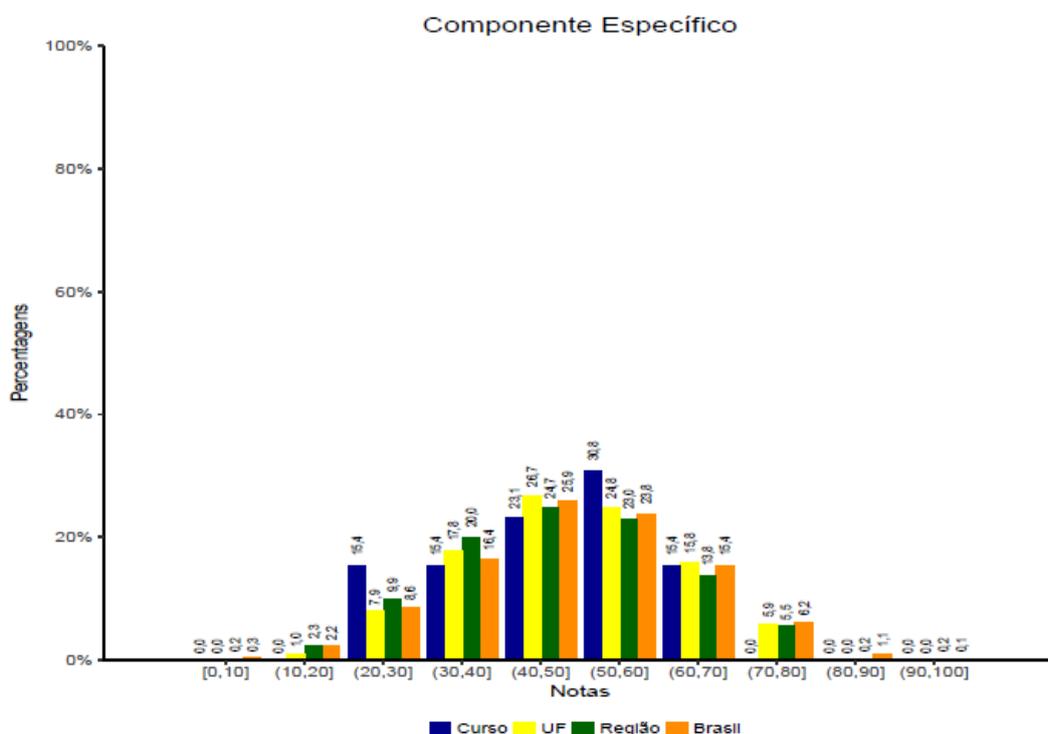


Figura 10. Distribuição das notas dos estudantes em percentual, no Componente de Formação Específicos para Curso de Bacharelado, para UF, para a Grande Região e para o Brasil. Fonte Relatório do curso ENADE 2017.

Comparando o gráfico de padrão de acertos nas notas do conhecimento específico tanto para licenciatura como o bacharelado pode-se observar pouco diferença em relação ao padrão nacional como mostrado nas figuras 9 e 10.

IV - DESCRIÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DOS AVALIADORES DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E ATIVIDADES REALIZADAS PARA ATENDER AS RECOMENDAÇÕES

O curso de licenciatura passou por processo de renovação de reconhecimento e através da **DELIBERAÇÃO CEE/MS Nº 10.267, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013** obteve de reconhecimento pelo prazo de cinco anos, ou seja, de 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2018. Publicada no Diário Oficial do Estado nº 8.585, de 30/12/2013, pág. 36. Obtendo assim o Conceito final 4. Durante este período o curso estava passando por reformulação do projeto pedagógico e o curso passou a ser desmembrado em licenciatura e bacharelado aproveitando a estrutura e corpo docente para ambos os cursos. O curso de licenciatura passou novamente por reformulação em 2018 atendendo as legislações nacionais, porém não foi ainda reavaliado, sendo que desde 2019 a reconhecimento foi prorrogado. Por outro lado, o curso de bacharelado foi avaliado pelo Conselho Estadual de Educação em 2016 recebendo o conceito 4,0 pelo período de 01/01/2019 a 31/12/2021. Considerando a necessidade de atualização do curso devido a adequação devido a creditação da extensão, os dois cursos serão atualizados, momento em que as recomendações do parecer do Conselho Estadual para o curso de bacharelado será analisadas.

V - DADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO À PERCEPÇÃO DOS ALUNOS E DOCENTES SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO E O CURSO

Metodologia

Para a realização da avaliação da percepção da comunidade em relação ao curso foram elaborados questionários com duas linhas gerais, uma aplicada aos discentes e docentes abordando as questões: gestão pedagógica, gestão administrativa, atendimento aos discentes, comunicação intra e extra-curso, organização didático pedagógico, infraestrutura física e tecnológica; e outro instrumento aplicado especificamente aos alunos onde foram avaliados cada disciplina ofertado no curso no período do 1º e 2º semestre de 2019 e 1 semestre de 2020. Para a avaliação da primeira parte sobre o curso foram respondidos apenas 3 questionários por alunos da licenciatura e 7 do bacharelado, para a avaliação das disciplinas de 2019 foram 12 alunos e de 2020 foram 8 alunos.

Os questionários foram elaborados no google Forms e o aluno foi convidado por mensagem padrão enviado ao email particular do aluno a preencher o questionário. O Período em que foi aplicado o questionário de setembro a outubro de 2020, não foi muito favorável, uma vez que estávamos em período de atividades remotas o que poderia justificar a baixíssima adesão nas respostas, além disso a extensão do questionário também muitas vezes dificulta o processo, geralmente as pessoas olham o questionário e deixam para depois, não retornando novamente ao formulário. Outro fato que temos observado em anos anteriores é que a aplicação de questionários online nem sempre tem uma aceitação muito grande, sendo que o melhor resultado sempre foi obtido quando levávamos os alunos no laboratório de informática presencialmente e pedimos para eles responderem o questionário, assim pelo menos conseguíamos de 40 a 50% de respostas.

Considerando o número muito baixo de respostas, optamos por não apresentar os resultados neste momento, sendo necessária reavaliação da forma de avaliação se as atividades remotas persistirem.

Outro questionário aplicado no início da pandemia foi para sabermos a situação do aluno para acompanhar os estudos, este questionário bem simples e objetivo foi mais bem sucedido, mas obtendo também cerca de metade dos alunos. O relatório segue abaixo.

Relatório das respostas dos alunos ao questionário enviado pelo curso

O objetivo desse relatório foi de compilar as informações obtidas com as respostas dos alunos aos questionários que foram enviados a cada um dos acadêmicos por meio de contato telefônico, via Whats app ou e-mail para dar embasamento à organização das atividades remotas que retornariam na Universidade durante a pandemia Covid-19.

Os questionários constavam de perguntas objetivas, com um espaço para comentários que poderiam ser feitos no final. Os resultados se basearam nos questionários respondidos até dia 3 de junho de 2020.

Somando-se os acadêmicos das modalidades licenciatura e bacharelado, tínhamos matriculados no curso de Ciências Biológicas, 163 acadêmicos, sendo 86 na licenciatura e 77 no bacharelado. Destes, responderam ao questionário, 57 alunos da licenciatura e 43 do bacharelado, correspondendo a 66,3% dos alunos matriculados na licenciatura e 55,8% dos alunos matriculados no bacharelado (figura 11).

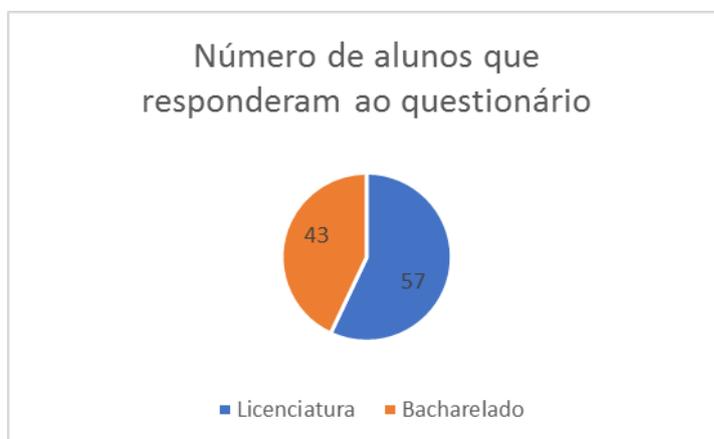


Figura 11. Relação percentual entre os alunos respondente à enquete por curso.

Aos acadêmicos foi perguntado “Como você está”, com objetivo de saber sobre o estado emocional deles durante esse período de isolamento social. Todos responderam que estão bem. Não fizeram maiores comentários em relação a essa pergunta.

Na pergunta seguinte, se estão bem de saúde, a grande maioria disse que sim (51 da licenciatura e 40 do bacharelado), sendo que apenas 6 alunos da licenciatura e 3 do bacharelado relataram algum problema, como gripe, sintoma de Covid, ansiedade, sinusite, dor de cabeça (Figura 12).

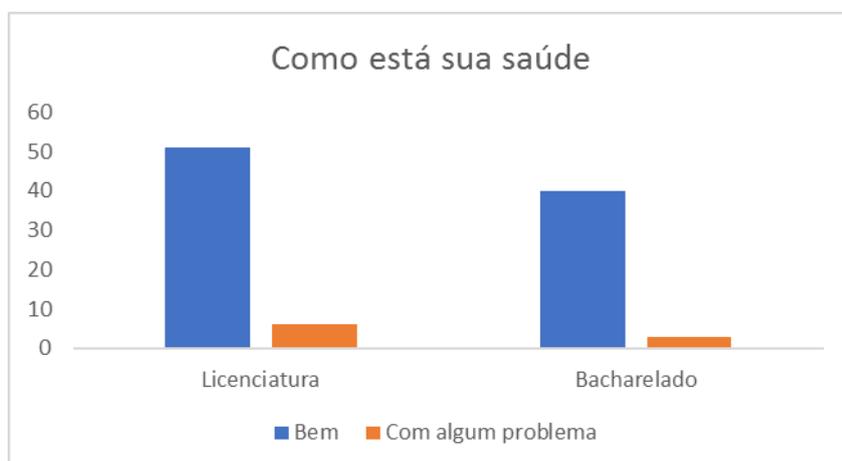


Figura 12. Número de alunos questionados sobre a sua saúde, por curso.

Em seguida foi perguntado aos alunos como está sua situação financeira. Dos 57 alunos da licenciatura, 40 (70,2%) responderam que estão bem e 17 (29,8%) responderam que

estão com algum tipo de dificuldade. No bacharelado, do total de 43 alunos, 24 (55,8%) responderam que estão bem e 19 (44,2%) que estão com alguma dificuldade (Figura 13). As respostas mais comuns foram: preocupada, instável, vulnerabilidade, triste, tranquilo porque moro com os pais, normal, vou levando, precária. Uma aluna indígena relatou que perdeu a bolsa PVUI e ficou mais difícil para ela. Um acadêmico relatou que seu salário diminuiu, portanto está preocupado. Como observação somente para fins de relato mesmo, hoje (dia 03 de junho) saiu o segundo edital do PIAE, que deve ajudar vários alunos em situação mais vulnerável.

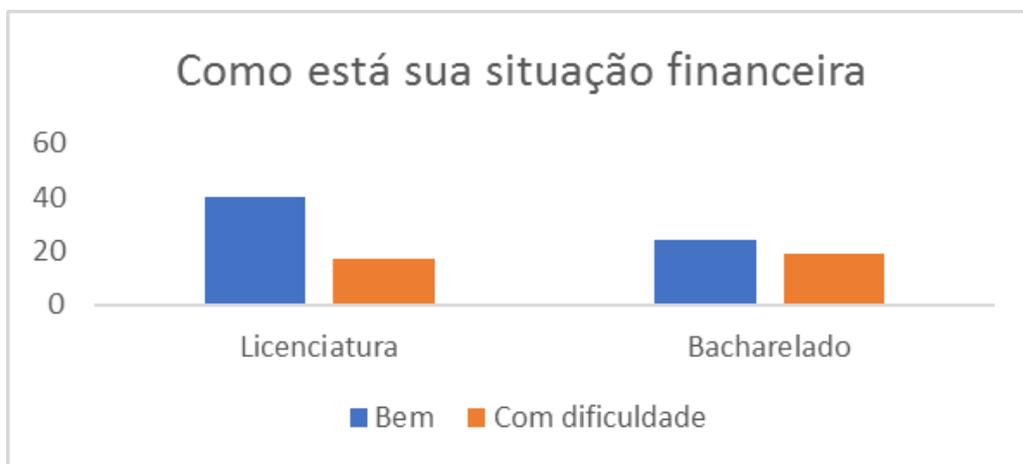


Figura 13. Número de alunos questionados sobre a sua situação financeira, por curso.

Quando perguntados se estavam precisando de algum tipo de auxílio, 15 alunos da licenciatura responderam que precisam de auxílio moradia, 4 de auxílio alimentação, 2 de internet e mais 2 relataram que precisam de auxílio psicológico (Figura 14). No bacharelado os números foram os seguintes: 9 relataram que precisam de auxílio moradia, 2 de auxílio alimentação, 3 de internet e ninguém relatou precisar de atendimento psicológico.

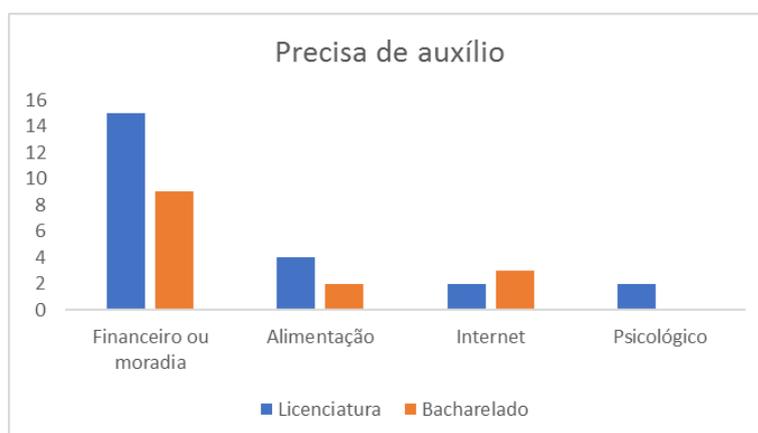


Figura 14. Número de alunos questionados sobre as suas necessidades, por curso.

Quando perguntados se estavam em Dourados, constatamos que dos alunos da licenciatura, 27 (47,4%) estavam em Dourados e 30 (52,6%) retornaram para suas cidades de origem. Do bacharelado 30 (46,5%) permaneceram em Dourados e 23 (53,5%) retornaram para suas cidades de origem (Figura 15).

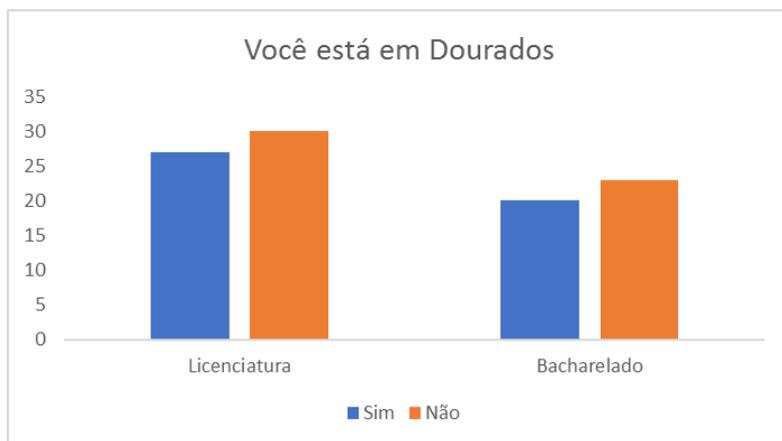


Figura 15. Número de alunos questionados sobre a sua residência, por curso.

Em seguida foi perguntado aos alunos se eles tinham recebido as informações da UEMS. Do total de 57 alunos da licenciatura, 54 (94,7%) responderam que sim e apenas 3 (5,3%) disseram que não. Do bacharelado, 42 (97,7%) disseram que sim e apenas 1 (2,3%) disse que não (Figura 16).

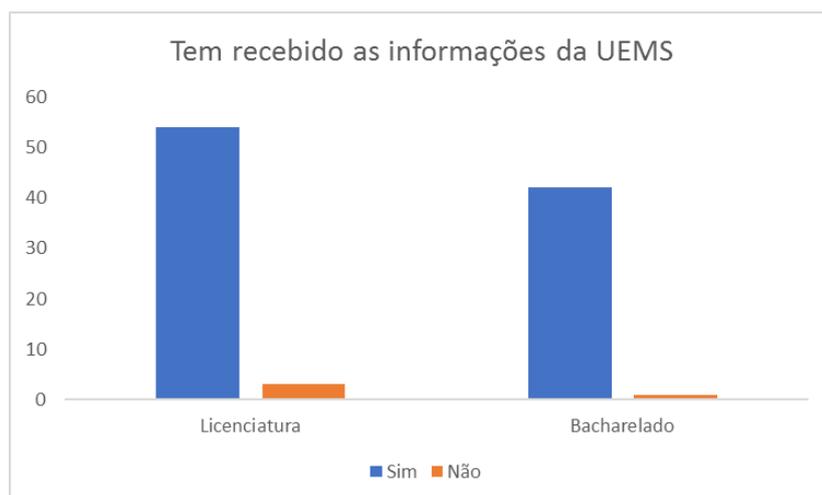


Figura 16. Número de alunos questionados sobre o recebimento de informações da UEMS, por curso.

Os alunos da licenciatura, quando perguntados se tinham recebido as informações sobre as disciplinas, 49 (86%) disseram que sim, tem recebido as informações e somente 8 (14%) disseram que não receberam. No bacharelado, 40 (93%) disseram que tinham recebido as informações e somente 3 (7%) disseram que não (Figura 17).

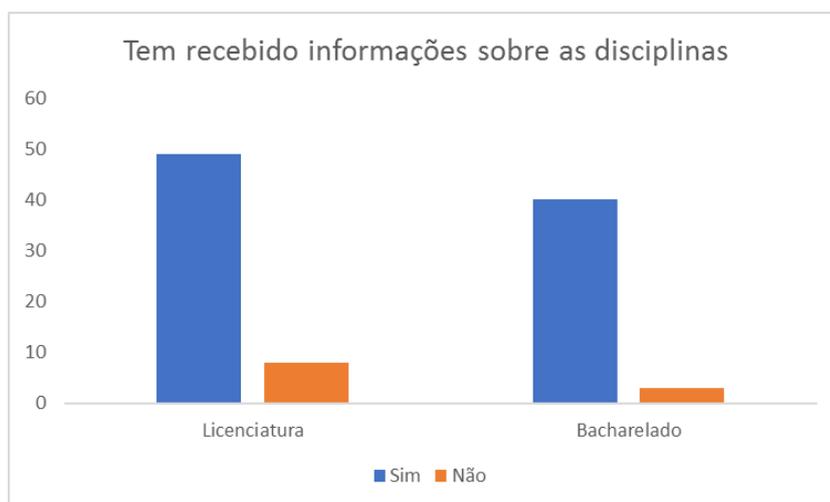


Figura 17. Número de alunos questionados sobre o recebimento de informações das disciplinas, por curso.

Com relação às horas de estudo, a maioria disse que preferia que as aulas interativas fossem à noite, sendo que na licenciatura metade dos alunos poderiam estudar mais do que 4 horas por dia (29) e metade teriam disponibilidade somente à noite, com no máximo 4 horas por dia (28). No bacharelado, a grande maioria disse que poderia estudar mais que 4 horas por dia (34) e somente 9 disseram que não tem essa disponibilidade (Figura 18).

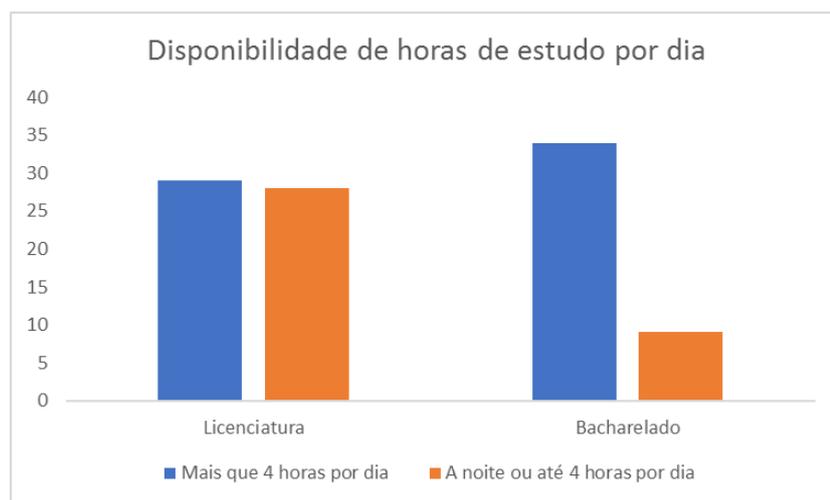


Figura 18. Número de alunos questionados sobre o tempo de estudos disponíveis, por curso.

Com relação ao acesso à internet, as respostas foram as seguintes: da licenciatura, 56 alunos disseram que tem acesso à internet, sendo que 1 aluno disse que tem acesso às vezes. Destes, 45 disseram ter acesso à internet de banda larga, 10 via celular e 2 via rádio. Do bacharelado, 37 disseram ter acesso à internet de banda larga e 6 disseram ter acesso às vezes, pelo celular.

Com relação à qualidade do sinal, na licenciatura 48 pessoas disseram que o sinal é bom ou suficiente, 7 disseram que é ruim e 2 disseram que é péssimo. No bacharelado 32

alunos disseram que o sinal é bom ou suficiente, 9 disseram que é ruim e 2 disseram que é suficiente.

Com relação ao horário de acesso, na licenciatura 39 disseram que tem acesso o dia todo, 17 no período noturno e 1 no trabalho. No bacharelado 41 tem acesso o dia todo e 2 no período noturno.

Com relação aos aparelhos que utilizam, da licenciatura 4 usavam computador, 16 usavam só celular e 37 disseram usar computador e celular. No bacharelado 4 alunos relataram usar somente computador, 11 disseram que usam celular e 27 disseram usar computador e celular (Figura 19).

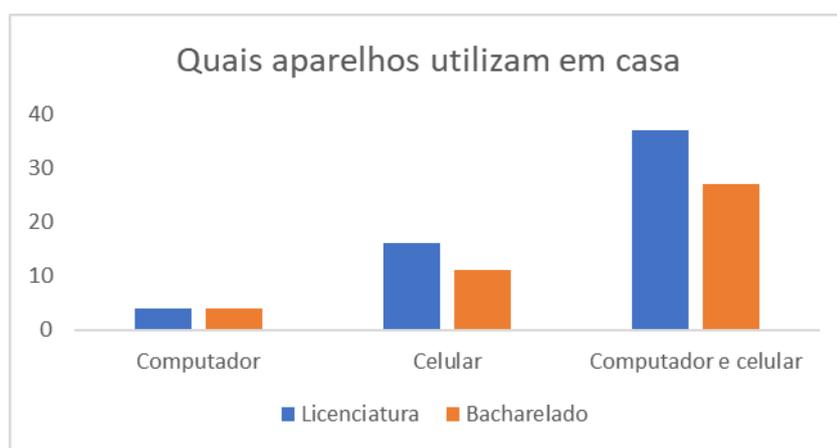


Figura 19. Número de alunos questionados sobre o acesso às aulas, por curso.

Com relação às dificuldades no uso das plataformas, 16 alunos da licenciatura e 13 do bacharelado disseram que tiveram alguma dificuldade no uso das plataformas. Com a definição das plataformas, pudemos disponibilizar para os alunos os links de acesso a tutoriais gratuitos e disponíveis no youtube.

Quando perguntados sobre como poderia ser enviado material, caso o aluno esteja sem acesso à internet, 14 alunos da licenciatura disseram que o material poderia ser deixado impresso na unidade (no caso da unidade de Dourados poderia ser estabelecido um ponto de retirada do material na região central da cidade, para que nem o aluno nem o professor precisassem se deslocar até a unidade). No bacharelado 8 disseram que poderiam pegar o material impresso na unidade e 11 disseram que o material poderia ser enviado pelo correio.

Quando perguntados se gostariam de voltar para disciplinas que, porventura tenham desistido durante a quarentena, 14 alunos da licenciatura e 7 do bacharelado disseram que sim, teriam interesse em voltar a cursar as disciplinas. Nesses casos, os alunos teriam que negociar diretamente com os docentes, para verificar as possibilidades de retorno, inclusive já tinha aluno do primeiro ano procurando saber sobre essa possibilidade. Nesse caso, as presenças e recuperação de conteúdos teriam que ser negociadas entre o aluno e o docente.

Com relação à possibilidade de trancamento especial do ano letivo, 6 alunos da licenciatura e 5 do bacharelado disseram que tem interesse em trancar o ano letivo. O trancamento especial estava sendo verificado junto ao DRA para que se abra um novo prazo.

O que foi aprovado posteriormente por resolução do CEPE. Além disso, o aluno teria a possibilidade de fazer a suspensão de disciplinas, com a diferença que o trancamento paralisaria o tempo de integralização do curso.

VI – OPORTUNIDADES DE MELHORIA AO CURSO PARA O PLANEJAMENTO

Abaixo apresentamos alguns pontos que mais chamaram a atenção no processo de avaliação para que possam ser geradas soluções através de discussões na Comissão Docente Estruturante

- 1) Estimular a participação de docentes e alunos ao PIBIC principalmente na licenciatura e do PIBEX no bacharelado.
- 2) Estudar mecanismos para aumentar o número de alunos formados em relação aos que ingressam que em 2019, 2020 representou 16%
- 3) Não há mecanismos para saber o quanto de aula prática é oferecido nas disciplinas, seria bom iniciar uma discussão sobre a inclusão e detalhamento das aulas práticas por disciplina uma vez que nos projetos pedagógicos contam carga horária específica e no plano de ensino não.
- 4) Realizar um diagnóstico para avaliar por que a taxa de reprova é alta por falta.
- 5) Realizar um diagnóstico dos alunos ingressantes como prevê o projeto pedagógico.
- 6) Como observado no resultado do ENADE avaliar no curso de licenciatura as questões pertinentes a formação docente, por que os alunos tiveram baixo desempenho.
- 7) Melhorar no ENADE o desempenho dos alunos nas questões discursivas de conhecimento específico.
- 8) Na reformulação do projeto pedagógico atentar-se a recomendação do item 1 da dimensão 1.
- 9) Estudar mecanismos para estimular a produção docente conforme recomenda o CEE.
- 10) Criar espaços destinados a realização de atividades como orientação, monitoria dos alunos, etc.
- 11) Melhorar o acervo bibliográfico.

VII - DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE

Será marcada uma reunião de colegiado para apresentação dos resultados obtidos nesse relatório, bem como as sugestões de alteração nos projetos pedagógicos da licenciatura e bacharelado (que estão em processo de reformulação para atender demandas específicas e a creditação da extensão), mas também compreendemos que muitas das mudanças necessárias devem partir da colaboração conjunta do corpo docente e administração central da UEMS (por exemplo: aumento das publicações, aumento dos projetos de IC, bolsistas de extensão, maior clareza sobre a realização das aulas práticas, melhorias dos laboratórios, veículos e combustível para saídas a campo, entre outras condições necessárias para realização de atividades básicas de um curso com grande parte de carga horária prática e que tem uma dificuldade enorme de execução.)